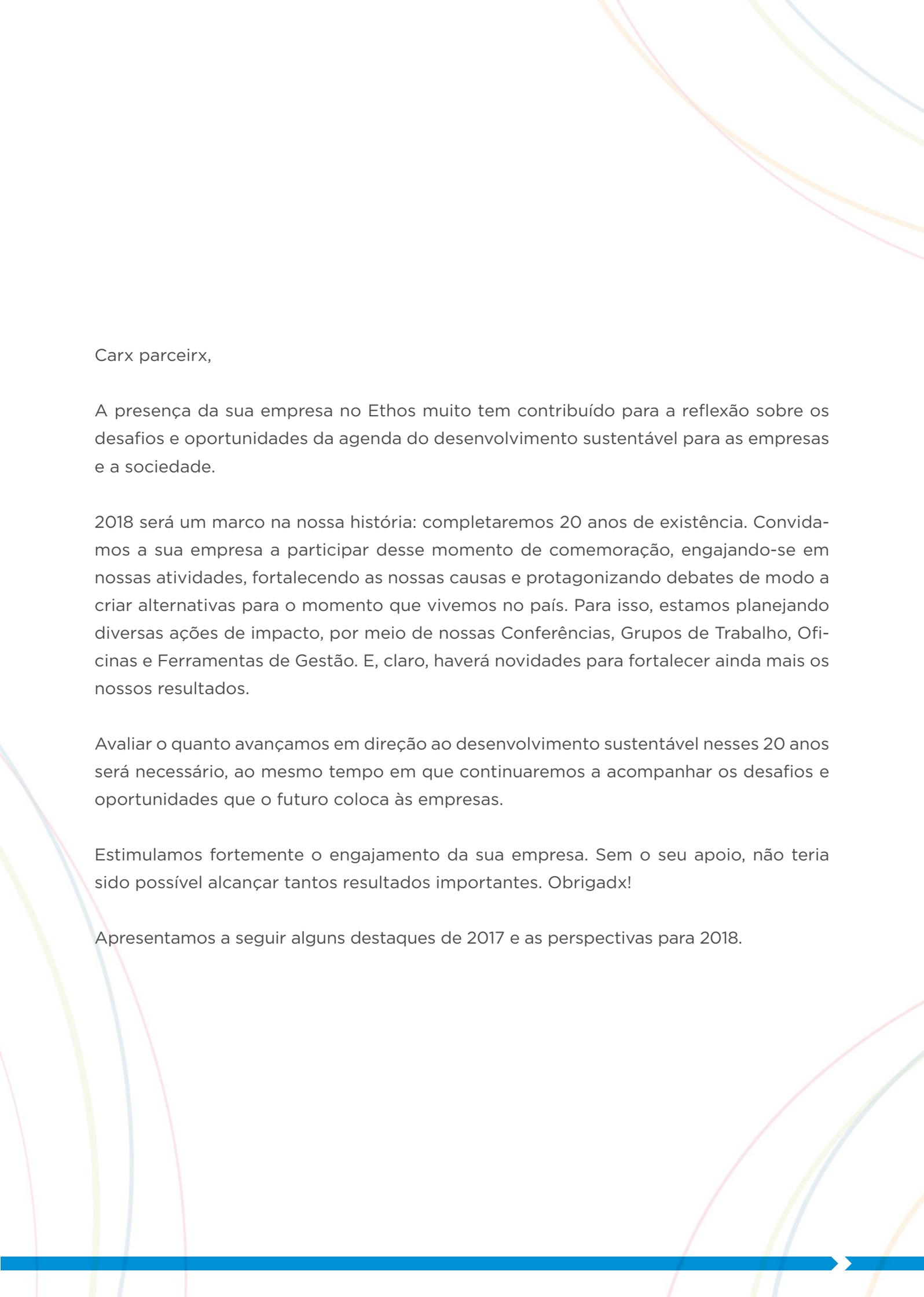


INSTITUTO
ETHOS

BALANÇO E PERSPECTIVAS ETHOS

2017 e 2018



Carx parceirx,

A presença da sua empresa no Ethos muito tem contribuído para a reflexão sobre os desafios e oportunidades da agenda do desenvolvimento sustentável para as empresas e a sociedade.

2018 será um marco na nossa história: completaremos 20 anos de existência. Convidamos a sua empresa a participar desse momento de comemoração, engajando-se em nossas atividades, fortalecendo as nossas causas e protagonizando debates de modo a criar alternativas para o momento que vivemos no país. Para isso, estamos planejando diversas ações de impacto, por meio de nossas Conferências, Grupos de Trabalho, Oficinas e Ferramentas de Gestão. E, claro, haverá novidades para fortalecer ainda mais os nossos resultados.

Avaliar o quanto avançamos em direção ao desenvolvimento sustentável nesses 20 anos será necessário, ao mesmo tempo em que continuaremos a acompanhar os desafios e oportunidades que o futuro coloca às empresas.

Estimulamos fortemente o engajamento da sua empresa. Sem o seu apoio, não teria sido possível alcançar tantos resultados importantes. Obrigadx!

Apresentamos a seguir alguns destaques de 2017 e as perspectivas para 2018.





2017

Em Integridade, lançamos [o texto base do “Plano Nacional de Integridade, Transparência e Combate à Corrupção”](#). O documento foi elaborado de forma coletiva com a Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e Lavagem de Dinheiro (ENCCLA), o Observatório Social do Brasil (OSB), a Rede Brasileira do Pacto Global (ONU), a Rede de Controle Nacional e Transparência Internacional, com a participação do ex-ministro Jorge Hage e apoio do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA), da FGV Direito SP e FGV Direito RJ. O intuito é subsidiar o diálogo, provocar o debate público e indicar medidas a serem trabalhadas na agenda de Integridade. Trata-se de um conjunto de medidas que resultarão em projetos de lei, emendas, programas, posicionamentos públicos e/ou campanhas de mobilização.

Fortalecemos o Pró-Ética como o mais importante mecanismo de certificação das empresas avançadas em transparência e combate à corrupção, [ampliamos o número de signatárias](#) do [Pacto pela Integridade](#) para 733 empresas, monitoramos o preenchimento dos [Indicadores do Guia Temático](#) e [promovemos diálogos](#) entre as empresas sobre o cadastro. Neste ano o Pró-Ética registrou [recorde de inscrições](#) pelo segundo ano consecutivo, totalizando 375 empresas.

2018

A principal frente de atuação em 2018 será coordenar e articular a implementação do Plano Nacional de Integridade, Transparência e Combate a Corrupção, de modo a influenciar o marco regulatório anticorrupção no ambiente de negócios (lei anticorrupção, defesa de interesses, transparência do beneficiário final).o cadastro. Neste ano o Pró-Ética registrou recorde de inscrições pelo segundo ano consecutivo, totalizando 375 empresas.

Visando as eleições 2018, apresentaremos os compromissos axs candidatxs, visando a concretização do Plano e lançaremos uma nova versão da publicação sobre a responsabilidade das empresas no processo eleitoral.

Seguiremos com o monitoramento dos acordos setoriais firmados, bem como com a colaboração em novos acordos, como nos setores de Petróleo & Gás e Construção.

Permaneceremos estimulando ao Pró-Ética, Pacto pela Integridade e o preenchimento do Guia Temático. Também atuaremos para contribuir com o aprimoramento dos programas de integridade das empresas.



INTEGRIDADE

Apoiamos e acompanhamos a implementação dos acordos setoriais de integridade, o [Ética Saúde](#) e o [Pacto pelo Esporte](#), as duas mais inovadoras ações coletivas nessa temática no país. E iniciamos diálogo sobre ações coletivas de integridade do setor [Petróleo e Gás](#).

[Lançamos](#) o [Programa Governo Aberto - Transparência e Integridade em São Sebastião](#) em parceria com a Agenda Pública e a Prefeitura de São Sebastião e com apoio da Queiroz Galvão. A iniciativa propõe criar mecanismos de transparência, integridade e combate à corrupção no âmbito da gestão municipal.

[Lançamos](#) também o [Programa Litoral Transparente](#) em parceria com Escola de Políticas Públicas (EPP), com prefeituras do litoral paranaense (Antonina, Guaratuba, Matinhos, Morretes, Paranaguá e Pontal do Paraná) e com financiamento da Techint. O programa tem como principal objetivo fomentar a adoção de práticas e o desenvolvimento de ações de Governo Aberto e integridade pública.



2017

Na agenda de Direitos Humanos, [lançamos a Coalizão Empresarial para Equidade Racial e de Gênero](#) em parceria com o Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (CEERT) e o *Institute for Human Rights and Business* (IHRB). Trata-se de um espaço de debate, troca de experiências e estímulo à implementação e ao aprimoramento de políticas públicas e práticas empresariais, em um esforço coletivo para superar a discriminação de gênero e raça nas organizações.

[Lançamos](#) a Coalizão sobre Empresas e Direitos Humanos em parceria com a Embaixada Britânica (via Magna Carta) e *Open Society Foundations* (OSF). A iniciativa busca promover ações coletivas com a sociedade civil para causar impacto positivo na agenda de Direitos Humanos.

Incentivamos a atuação da [Rede de Empresas pela Aprendizagem e Erradicação do Trabalho Infantil](#), promovendo discussões sobre [governança e modelo de adesão](#). Pela Rede, lançamos o [Guia Temático: Promoção da aprendizagem e erradicação do trabalho infantil](#), que visa apoiar as empresas no desenvolvimento de programas de aprendizagem.

Atuamos também, em conjunto com o [InPacto](#), no debate público visando frear os [retrocessos](#) da agenda do Trabalho Escravo.

2018

Para 2018, vamos focar na estratégia de co-criação na agenda de Direitos Humanos, com a Coalizão sobre Empresas e Direitos Humanos, a Coalizão Empresarial para Equidade Racial e de Gênero e a Rede de Empresas pela Aprendizagem e Erradicação do Trabalho Infantil.

Seguindo a nossa série histórica, vamos elaborar e lançar a versão do Perfil Social, Racial e de Gênero das 500 maiores empresas do Brasil 2018, que é reconhecida como a principal pesquisa sobre esses temas no setor privado brasileiro e um importante instrumento para guiar a ação das empresas.

No âmbito do projeto com a *Open Society Foundations* (OSF) vamos promover evento junto com a Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos Humanos e lançar uma publicação sobre Empresas e Direitos Humanos com foco no impacto das iniciativas conjuntas (ONGs e empresas).

Por fim, daremos início a um projeto em parceria com o Instituto C&A, foco no desenvolvimento dos ODS na cadeia têxtil do agreste pernambucano.



2017

Na temática de Meio Ambiente, lançamos a Publicação [Financiamento Climático para Adaptação no Brasil: mapeamento de fundos nacionais e internacionais](#), em parceria com a o WWF Brasil. A publicação levantou 28 fundos internacionais e 20 fundos nacionais que podem ser acessados por organizações brasileiras para implementação de ações de adaptação às mudanças do clima. Também apresenta os resultados da pesquisa de engajamento das empresas associadas ao Ethos com atividades de adaptação.

Lançamos o [Guia Temático dos Indicadores Ethos sobre Mudança do Clima](#), em parceria com as empresas signatárias da Carta Aberta ao Brasil. A ferramenta busca apoiar o auto-diagnóstico das empresas e suas ações relativas à mudança do clima e indicar caminhos para aprimoramento das suas ações.

Acompanhamos a implementação do Plano Nacional de Adaptação (PNA) e, em parceria com a FGV e Ministério do Meio Ambiente (MMA), participamos da elaboração do [Primeiro Relatório de Monitoramento e Avaliação do PNA](#), engajando empresas brasileiras nas ações de adaptação e estimulando o compartilhamento das suas práticas.

2018

A temática Meio Ambiente, também e cada vez mais, será implementada via co-criações. Em 2018, o grupo vai atuar em parceria com a IEC engajando as empresas em ações voltadas para o fortalecimento da atuação empresarial em adaptação. Para isso, as parcerias com o MMA e o Fórum Brasileiro de Mudança do Clima (FBMC) também serão fortalecidas.

A agenda de adaptação será incentivada através das seguintes atuações: fortalecimento do uso de ferramentas através da divulgação e do uso do AdaptaClima, elaboração de estratégias de políticas para adaptação, troca de experiências entre as empresas sobre estratégias bem e (mal) sucedidas de adaptação, incluindo estratégias de risco hídrico e energético, melhor conhecimento sobre tecnologias de adaptação (captação e reuso de água, dessalinização) e participação mais efetiva do setor empresarial nos relatórios de monitoramento do Plano Nacional de Adaptação.



Todas as ações em Clima clima foram fortemente pautadas pela ação conjunta e parceria com a Iniciativa Empresarial em Clima (IEC). Durante a COP 23, promovemos o *side-event* “*The role of carbon pricing mechanisms in achieving NDC: a view of multistakeholders*” em parceria com o CIERP (*Center for International Environment and Resource Policy*), *Climate Policy Lab* e *The Fletcher School*, a escola de diplomacia da *Tufts University* (Boston, EUA).

Em [Mobilidade Urbana](#), em parceria com o *Instituto Friedrich Naumann* (IFN), fortalecemos a atuação e a agenda do ForumMobi e desenvolvemos o Guia Temático para Mobilidade Urbana, que será lançado no início de 2018. O guia apresenta 16 indicadores para serem aplicados por organizações que desejam melhorar suas práticas de mobilidade, tanto interna como externamente.

O ForumMobi também fortaleceu a influência em políticas públicas através do acompanhamento e elaboração de propostas para o novo edital de licitação do transporte público coletivo em São Paulo. O grupo mobilizou autoridades da Prefeitura e iniciou articulação com todos os setores da sociedade para produzir documento que reflita melhorias para a operação dos ônibus de São Paulo.

Em Mobilidade Urbana lançaremos uma declaração de diretrizes e princípios de Mobilidade Urbana Sustentável buscando apoio de atores dos mais diversos setores. Também lançaremos artigo sobre as possíveis soluções tecnológicas para resolver os desafios de mobilidade urbana na cidade de São Paulo. Para ambos os grupos de trabalho, a presença das ações de meio ambiente, nas Conferências Ethos, serão mantidas, estimulando discussões inovadoras acerca dos temas, assim como o trabalho de articulação política com os poderes local e federal e a elaboração de posicionamentos.



2017

Na Gestão para o Desenvolvimento Sustentável, realizamos o [Programa Sustentabilidade na Cadeia de Valor](#) em cinco empresas líderes (B.Braun, Eurofarma, Leão, Metrô Rio, Sebrae/RN e Unimed). Além disso, nossa previsão é que ao final do ciclo 2017/2018, mais de 270 empresas utilizem os Indicadores Ethos. Além das capacitações realizadas no âmbito do Programa Sustentabilidade na Cadeia de Valor, realizamos workshops, oficinas e capacitações, voltados para o aprimoramento da gestão sustentável pelas empresas.

Acompanhamos e fortalecemos a [Rede Uniethos](#), reunindo consultores que podem apoiar empresas e organizações interessadas em soluções nas áreas de sustentabilidade e responsabilidade social.

[Lançamos o projeto](#) do Rating de Entidades Esportivas em parceria com o Comitê Olímpico do Brasil (COB), Comitê Brasileiro de Clubes (CBC), Comitê Paraolímpico Brasileiro (CPB) e Pacto pelo Esporte. O objetivo é criar uma ferramenta para que federações e clubes possam fazer um autodiagnóstico de sua gestão.

2018

Em 2018, temos como objetivo principal na área de gestão para o desenvolvimento sustentável estimular o uso dos Guias Temáticos pelas empresas, com a realização de workshops de sensibilização e aplicação, a partir da estratégia de reposicionamento dos Indicadores Ethos, que contarão com serviços exclusivos para empresas associadas Ethos.

Ainda na área de guias temáticos, o Ethos pretende lançar três guias, um sobre inclusão de PcDs, outro sobre gestão do voluntariado e um terceiro sobre inclusão LGBT.

Além destes projetos, também vamos lançar o Rating de Entidades Esportivas, que incluirá um rol de indicadores próprios.

Nosso banco de práticas também deve ganhar corpo em 2018, em que passará por um processo de reformulação e consolidação.

Em nosso Programa Cadeia de Valor, vamos continuar com as ações das empresas que já integram o programa e planejamos trazer novas empresas que queiram aprimorar suas cadeias.

Em relação à Rede Uniethos, aspiramos acompanhar as suas atividades e construir um plano de realização de oficinas regionais de Indicadores Ethos via consultores da rede.



CONFERÊNCIA ETHOS 360°

2017

Realizamos a segunda edição da [Conferência Ethos 360° no Rio de Janeiro](#), em que a programação foi formada por 22 atividades e contou com 405 participantes, sendo 77% do Rio de Janeiro. O objetivo foi abordar a crise política e financeira da máquina estadual do Rio de Janeiro, os desdobramentos da Lava Jato e a degradação do legado da Copa e dos Jogos Olímpicos. As atividades da programação discutiram novos patamares para as ações de combate à corrupção, diversidade, expansão dos negócios, empreendedorismo, mudança do clima e mobilidade urbana.

Realizamos também a tradicional [Conferência Ethos 360° São Paulo](#), procurando caminhos aos desafios do cenário político, econômico e social brasileiro por meio do compartilhamento de soluções, além das discussões sobre mudanças e conhecimento das estratégias de inovação e desenvolvimento social. Foram 1.003 participantes e 180 palestrantes, distribuídos em 2 dias de programação.

Pela primeira vez realizamos a [Conferência Ethos 360° Belém](#) com palestras e diálogos com lideranças, especialistas e empreendedores sobre o desafio de criar novos modelos de desenvolvimento econômico e social em Belém do Pará. O objetivo foi discutir abertamente as combinações de estratégias, perfis de negócios e soluções nas cadeias produtivas locais capazes de transformar a vida das comunidades, a qualidade de vida do paraense e gerar emprego e crescimento.

2018

Em comemoração aos 20 anos do Instituto Ethos, lançaremos um novo formato e conceito de Conferência Ethos alinhada à marca Ethos 20 Anos. A meta é construir uma nova caracterização da Conferência a partir da presença de palestrantes renomados, festivalização, experiências digitais e fortalecimento de ações coletivas.

Realizaremos Conferências Ethos 20 Anos em São Paulo, Rio de Janeiro, Belém e em outra cidade do Brasil, ainda em definição.



ESTRATÉGIA ODS

2017

Passamos a [integrar](#) a [Comissão Nacional dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável \(ODS\)](#), que tem a finalidade de internalizar, difundir e dar transparência ao processo de implementação da Agenda 2030 no Brasil.

2018

Vamos fortalecer a nossa participação na Estratégia ODS e na Comissão Nacional dos ODS, bem como alinhar nossas diversas atividades aos respectivos ODS, estimulando a contribuição das empresas para o seu cumprimento e conectando a sua atuação com a agenda global.



ESPAÇOS DE PARTICIPAÇÃO

2017

O momento de transição que vivemos no país, a articulação entre as empresas e outros segmentos da sociedade, a formação de ações coletivas, o diálogo com governos para a criação de programas e políticas públicas e os posicionamentos para estimular avanços e evitar retrocessos, são elementos norteadores de nossas ações. Por isso, buscamos atuação por meio da participação em diversos espaços de diálogo fortalecemos nossa atuação e agenda.

Conheça os espaços de participação que o Ethos integra [aqui](#).

2018

Vamos manter a nossa efetiva participação nos atuais espaços de diálogo e identificar novas iniciativas coletivas que estejam alinhadas com as nossas agendas prioritárias.



Entendemos que hoje, mais do que em qualquer outro momento de sua história, o Ethos é necessário e faz sentido com sua capacidade de encorajar as empresas como agentes de transformação social, tendo em vista a importância da superação da crise que vivemos no país e a necessária retomada do desenvolvimento em bases sustentáveis.

E para que isso ocorra, sua participação e seu apoio são fundamentais. Seguimos juntos em 2018!

**Um abraço,
Caio Magri**

